



Trabalhos Científicos

Título: Padrão Alimentar De Crianças Nascidas Prematuras De Muito Baixo Peso Aos 6 E 12 Meses De Idade Corrigida

Autores: ANA CAROLINA TERRAZZAN (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL/ HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE, PORTO ALEGRE-RS); BIANCA BENINCASA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL/ HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE, PORTO ALEGRE-RS); ÚRSULA MALDANER (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL/ HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE, PORTO ALEGRE-RS); ANA CLÁUDIA BENJAMIN (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE, PORTO ALEGRE-RS); LUIZA RENCK (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE, PORTO ALEGRE-RS); LUCIANA SEHN (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE, PORTO ALEGRE-RS); FILIPE KRÜGER (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE, PORTO ALEGRE-RS); RENATO S PROCIANOY (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL/ HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE, PORTO ALEGRE-RS); RITA DE CÁSSIA SILVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL/ HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE, PORTO ALEGRE-RS)

Resumo: Introdução: Iniciar a alimentação complementar no período adequado, ou seja, aos 6 meses de idade corrigida no prematuro extremo é fundamental para a formação e consolidação de hábitos alimentares saudáveis na primeira infância, auxiliando na promoção do crescimento e desenvolvimento desta população de alto risco. Objetivo: Descrever o padrão alimentar de crianças nascidas prematuras de muito baixo peso aos 6 e 12 meses de idade corrigida (IC). Método: Estudo de coorte prospectivo realizado em Ambulatório de Seguimento de Pré-termos de Muito Baixo Peso de Hospital Terciário Universitário no período de 2004 a 2011. Inventário acerca do tipo de alimentação consumida pelas crianças aos 6 e 12 meses de idade corrigida foi obtido de todos pacientes incluídos. Aprovado pelo comitê de ética da instituição. Dados apresentados em percentual e frequência absoluta. Resultado: Avaliadas 280 crianças aos 6 meses de IC. Destas 5 não completaram 1 ano durante o período de estudo. Aos 6 meses de IC 20.7%, 1.8%, 60% e 6.4% das crianças recebiam papa de frutas, papa salgada, frutas e papa salgada e alimentação da família, respectivamente. Apenas 1 criança foi relatada como tendo recusa alimentar, 10.7% ainda não recebiam alimentação nesta fase. A maioria das crianças (68.4%) aos 12 meses de IC recebia alimentação da família, 2.2% apenas papas de frutas, 27.6% recebiam frutas e sopas e 1,5% foram relatadas com recusa alimentar. Uma criança ainda não recebia alimentação nessa fase. Conclusão: Em sua maioria, as crianças estudadas apresentaram-se adequadas em relação ao tipo de alimentação consumida de acordo com a idade demonstrando a atuação e constante orientação oferecida pelos profissionais. Tal orientação é fundamental para que as crianças com mais de 6 meses recebam adequada introdução dos alimentos complementares, principalmente em se tratando de crianças de alto risco nutricional, como são os prematuros de muito baixo peso.